

Trabalhos Científicos

Título: Perfil Calórico E Microbiológico Do Leite Humano Doado A Um Banco De Leite Humano De Um Hospital Universitário De Curitiba

Autores: SOFIA ALESSANDRA KOTSIFAS (FEMPAR), JENNIFER THAÍS DE BARROS FERRO (FEMPAR), LAURA MENDES LOPES (FEMPAR), JÚLIA YUMI FUJIKI (FEMPAR), RAIANE ALVARENGA RANIERI (FEMPAR), FERNANDA BEATRIZ BIZON FURTADO (FEMPAR), ARISTIDES SCHIER DA CRUZ (HUEM)

Resumo: O aleitamento materno é fonte essencial de nutrição para o bom desenvolvimento infantil. Os Bancos de Leite Humano (BLH) constituem o alicerce que garante a qualidade desse recurso dentro das UTI Neonatais, responsáveis pela captação, processamento, controle de qualidade e distribuição desse insumo. Caracterizar quantitativa e qualitativamente as amostras de leite humano (LH) doadas a um Banco de leite Humano de um hospital universitário, bem como a procedência das nutrizes que o forneceram e os aspectos epidemiológicos pertinentes às doações. Estudo observacional retrospectivo mediante coleta de dados de relatórios de processamento diários, durante o período de 12 meses, do Banco de Leite e Controle de Qualidade Microbiológico, bem como relatórios mensais reportados pelo Banco de Leite à Rede-BLH, que incluem análise da acidez e do perfil calórico do leite. Foram coletados dados epidemiológicos sobre as doações e doadoras (quantidade, perfil nutricional, aproveitamento, procedência). Foram 3352 amostras, das quais 80,2% foram doadas em Postos de Coleta. Julho foi o mês com maior total doado, contabilizando 182 litros de um total de 1661, com média doada por nutriz de 1,19 litros. A maioria das amostras (87,7%) captadas eram leites maduros, com 60,9% (n=1972) das amostras apresentando titulação entre 2,0 e 3,9º Dornic. A mediana do volume doado em cada amostra foi de 380 ml e o crematócrito determinou que a maior parte das amostras continha entre 515,5 e 714,6 kcal/L. Entre as amostras aptas para análise microbiológica, 12,5% foram consideradas insatisfatórias. Dos 1978 litros doados à instituição, 75,6% (889,5 litros) foram efetivamente aproveitados e redistribuídos para 749 receptores. Aproximadamente 62,4 neonatos foram beneficiados mensalmente, com destaque para o mês de Agosto em que foram atendidos 85 receptores. Tendo em vista a relevância da temática abordada, o presente estudo investigou a associação entre o teor calórico do leite humano e o estudo microbiológico aplicado a tais amostras, o que possibilitou obter maior compreensão do perfil do LH doado e distribuído aos recém-nascidos na UTI Neonatal do hospital em questão. Foram doados cerca de 1978 litros de leite, dos quais 1175,6 eram adequados para análise microbiológica. As amostras de leite foram majoritariamente normocalóricas, maduras e com acidez predominante entre 2 e 3,9º Dornic. Houve fraca associação entre perfil calórico do leite e graus Dornic e não houve relação entre crematócrito e reprovação microbiológica. Ao todo foram 1661 nutrizes ativas no ano analisado, e 80,2% delas fizeram doações em Postos de Coleta. É possível reconhecer, entretanto, que se tornam necessários mais estudos que avaliem a relação do perfil calórico-energético do LH doado com os resultados do teste microbiológico, a fim de encontrar uma possível relação entre tais variáveis sobre a qual seja possível atuar ativamente com o objetivo de reduzir as taxas de descarte de leite materno.